

CADERNO DE QUESTÕES



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

EDITAL N.º 06/2013 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 64 - MÉDICO I (Otorrinolaringologia)

Nome do Candidato: _____

Inscrição n.º: _____ - _____



FAURGS
Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul





HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **05** (cinco) questões dissertativas.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Responda às questões dissertativas no CADERNO DE RESPOSTAS, evitando rasuras.
- 5 **O candidato deverá responder à Prova Escrita Dissertativa, utilizando-se de caneta esferográfica de tinta azul, fabricada em material transparente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira/grafite e/ou borracha e de caneta que não seja de material transparente durante a realização da Prova.** (conforme subitem 7.15.2 do Edital de Abertura)
- 6 Durante a prova, não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem será permitido o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 7 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o CADERNO DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 8 A duração da prova é de **duas horas e meia (2h30min)**, já incluído o tempo destinado à elaboração das respostas das questões dissertativas no CADERNO DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, o CADERNO DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhido.
- 9 **O candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma (1) hora após o seu início. Se quiser levar o Caderno de Questões da Prova Escrita Dissertativa, o candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma hora e meia (1h30min) após o início. O Candidato não poderá anotar/copiar o gabarito de suas respostas de Prova.**
- 10 **Após concluir a prova e se retirar da sala de prova, o candidato somente poderá se utilizar de sanitários nas dependências do local de prova, se for autorizado pela Coordenação do Prédio e estiver acompanhado de um fiscal.** (conforme subitem 7.15.7 do Edital de Abertura)
- 11 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Boa Prova!

Instrução: Responda às questões de números **01** a **05** no CADERNO DE RESPOSTAS, de forma dissertativa, atendo-se ao solicitado em cada uma delas.

01. A laringe é um órgão bastante complexo, responsável por diversas atividades fisiológicas. Descreva a musculatura intrínseca da laringe e suas ações (propriedades contráteis) e como se realiza a função fonatória desse órgão.

02. Considere o caso clínico abaixo.

J.L.M., mulher, 65 anos de idade, foi ao otorrinolaringologista após vários tratamentos com diferentes medicamentos tópicos nasais (soluções nasais, iso e hipertônicas, *sprays* de corticoides tópicos nasais) e sistêmicos (anti-histamínicos com e sem vasoconstritores, antileucotrienos, corticoides orais e antibióticos) nos últimos 3 - 4 anos. Lembra de ter usado Azitromicina e amoxicilina pelo menos 4 vezes. Questionada quanto a razão de tantas idas ao médico, referiu uma tosse crônica com secreção de gotejamento pós-nasal e alguns episódios intermitentes de pressão na face, dor na cabeça e saída de secreção purulenta em pequenas quantidades quando assoava o nariz. Negou história de asma ou rinite alérgica, e afirma que sua respiração sempre foi adequada.

Diante deste quadro clínico, foi realizada uma videoendoscopia nasal, onde foi detectado edema polipoide na região posterior da fossa nasal esquerda, junto ao recesso esfenoidal, de onde havia drenagem para o rinofaringe de uma secreção mucopurulenta.

Todas as demais áreas importantes e passíveis de visualização pelo exame estavam normais bilateralmente.

Diante de tantos tratamentos, o médico optou por solicitar uma Tomografia Computadorizada de seios paranasais sem nenhum novo tratamento.

Essa tomografia apontou a presença de material com densidade de partes moles ocupando o seio esfenoidal esquerdo, além da região esfenoidal ipsilateral com diferentes atenuações, e um ponto mais rádio-opaco, sem erosões ósseas no seu entorno, somente um espessamento dos limites ósseos desse seio. Nenhum dos demais seios apresentou achados dignos de nota. Diante da anamnese, exames físico e tomográfico, o especialista indicou tratamento cirúrgico nasossinusal por acreditar tratar-se de uma doença causada por fungos.

Disserte sobre o caso clínico e seu encaminhamento, contemplando os seguintes aspectos:

- se está correta a condução dada pelo especialista;
- tipos de patologias com etiologia fúngica característicos e descritos nos seios paranasais e qual(is) seria(m) a(s) hipótese(s) provável(is) no caso em questão;
- se seria possível fechar-se o diagnóstico com base apenas na imagem e por quê;
- se seria necessária a coleta de material durante o procedimento cirúrgico e, em caso afirmativo, qual a causa da coleta, que material seria coletado e quais resultados esperados na análise do material;
- se, em caso de solicitação de exame de material coletado e confirmação da suspeita diagnóstica, haveria necessidade de conduta complementar ao tratamento, identificando e justificando-a.

03. Considere o seguinte quadro.

Queixa principal: nódulo em região parotídea direita há oito meses.

HPMA – D.A. homem, 43 anos, natural e procedente de Osório, no Rio Grande do Sul, refere que há oito meses surgiu nódulo em região pré-auricular direita. Consultou no Posto de Saúde de sua cidade, que, após avaliação pelo cirurgião, indicou biópsia do nódulo sob anestesia local, pois a lesão seria superficial. A biópsia foi realizada há 60 dias e o exame anatomopatológico apontou Adenoma Pleomórfico. O paciente foi orientado a procurar tratamento especializado em Porto Alegre. Atualmente, o paciente apresenta cicatriz pré-auricular, que está aderida profundamente a um nódulo de 2 cm na região parotídea direita. Os demais aspectos do exame físico otorrinolaringológico estão normais. O paciente não apresenta outros sintomas ou comorbidades, e não realizou nenhum exame de imagem complementar.

Disserte sobre o quadro e seu encaminhamento, descrevendo a prevalência dos tumores benignos das glândulas salivares maiores e menores, apontando as características clínicas e os achados físicos de um paciente com adenoma pleomórfico de parótida e avaliando a necessidade de se solicitar algum exame de imagem da região acometida nesse paciente. Analise, também, a biópsia instituída e a repercussão quanto ao tratamento cirúrgico definitivo.

04. Disserte sobre o colesteatoma da orelha média, indicando sua definição e composição histológica, citando as principais hipóteses de sua patogênese, descrevendo suas vias de formação e comentando as suas potenciais implicações cirúrgicas.

05. Disserte sobre a Doença de Menière, descrevendo seu quadro clínico, discorrendo sobre os principais achados histopatológicos relatados e elaborando um algoritmo de tratamento clínico e cirúrgico.